

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Aponte o celular para o QR Code e acesse o Guia da 1ª rodada do Brasileirão: fichas, horários e onde assistir

BRASILEIRÃO Largada da Série A devolve protagonismo aos influenciadores dos técnicos. Cada vez mais ativos, eles são o inverso da velha-guarda: dão ordens à beira do campo, controlam o vestiário e até participam das entrevistas coletivas

Vitor Silva/Botafogo



Artur Jorge e o auxiliar Joao Cardoso (colete amarelo) orientam o Botafogo ao mesmo tempo na derrota para a LDU

Onde auxiliar tem voz

MARCOS PAULO LIMA

Houve um tempo em que a maior prova de submissão de um auxiliar ao técnico era o silêncio. As vozes de assistentes históricos, como Andrade e Jayme de Almeida (Flamengo), Alcir Portela e Cristóvão Borges (Vasco), Milton Cruz (São Paulo), Flávio Murtosa (Palmeiras), Eduardo Amorim e Marcio Bittencourt (Corinthians) Marcão (Fluminense) e outros peritos em tapar buraco só eram conhecidas pelo torcedor quando assumiam interinamente a prancheta. Invariavelmente, em meio ao caos instalado no time durante a competição.

Os auxiliares ganharam status no Campeonato Brasileiro. A mudança de patamar se reflete à beira do campo. Lugar de adjunto não é mais sentadinho no banco fazendo cara de paisagem. O profissional precisa, no mínimo, simular produtividade naquele pedacinho sagrado do campo batizado de área técnica. A regra determina que, nela, um membro da comissão por vez (não necessariamente o treinador) pode permanecer e comunicar-se com a equipe.

De repente, os auxiliares arancaram a mordada e dispararam a falar. Alguns deles, até mais do que o treinador. Basta prestar atenção à primeira rodada da Série A. O Flamengo, por exemplo, estreia hoje contra o Atlético-GO, às 16h, no Serra Dourada. Tite ostenta três assistentes.

César Sampaio é o mais discreto. À moda antiga, o ex-volante é pouquíssimo visto gesticulando fora do campo. Fica desconfortável até nas entrevistas coletivas ao lado do Adenor. Há um revezamento entre os auxiliares ao lado do treinador no contato pós-jogo com a imprensa.

Homem de confiança do Tite desde 2001, Cléber Xavier é o mais influente dos três. O responsável por comandar o time nas ausências do chefe. O discípulo liderou o Corinthians algumas vezes, em 2012, quando o mestre foi submetido à cirurgia para correção de hérnia inguinal.

Filho de Tite, Matheus Bachi é quem mais gosta de dividir espaço com o pai. O comportamento dele foi questionado nos seis anos e meio em que trabalhou na Seleção Brasileira. No Flamengo, é o responsável por organizar o sistema defensivo. O time principal sofreu apenas um gol em partidas oficiais nesta temporada, no empate por 1 x 1 com o Millonarios pela Libertadores. O nível de dificuldade dos adversários aumentará em uma sequência insana. Depois do Atlético-GO, o time terá pela frente São Paulo, Palmeiras, The Strongest, na altitude de 3.600m de La Paz, e o Botafogo, no Rio de Janeiro.

“O Matheus é meu auxiliar desde os 8, 9 anos de idade. O pai dele gravava todos os jogos em fita cassete, aqueles que não conseguia ver, para analisar. Teve uma vez que eu saí, cheguei, em casa, e ele trouxe uma fita: ‘Aqui,

Marcelo Cortes/Flamengo



Tite grita, Cléber Xavier aponta e Matheus Bachi orienta Arrascaeta

Leandro Amorim/Vasco



Emiliano Díaz é mais técnico do Vasco do que o pai, o famoso Ramón

pai, gravei para você’. Não era um jogo entre equipes top. Assim como pais médicos que têm filhos que seguem o mesmo caminho e de outras profissões, eu tive sorte de ter um filho que segue na mesma carreira”, festejou, depois de eliminar o Fluminense no Campeonato Carioca.

O Vasco receberá o Grêmio às 16h, em São Januário, em um duelo entre dois auxiliares influentes. Emiliano Díaz é quase o técnico cruzmaltino. Toma a frente no campo, no vestiário e nas entrevistas coletivas. Fala enquanto o pai o assiste. “O Emiliano é espetacular. Um pega mais no pé, o outro pega menos. Mas eles estão sempre em sintonia”, avalia o zagueiro Maicon.

O braço direito de Renato Gaúcho no Grêmio é Alexandre Mendes, o “Gabeira”. Eles se conhecem há 29 anos. Era 1995. À época, o técnico era atacante. Ídolo do Fluminense, fez o gol de barriga sobre o Flamengo e brindou o time com o Carioca. Recém-formado, Gabeira trabalhava no tricolor como auxiliar de preparação física. Renato apontou-se. Virou técnico. Quando topou o convite de Eurico Miranda para assumir o Vasco, chamado Gabeira, e são inseparáveis.

O duelo do Botafogo contra o Cruzeiro, às 17h, no Mineirão, testará mais uma vez os nervos de João Cardoso. O português é um dos assistentes de Artur Jorge. Estava pilhado do lado de fora na derrota para a LDU pela Libertadores. Novo técnico do

Ontem

Internacional 2 x 1 Bahia
Criciúma 1 x 1 Juventude
Fluminense 2 x 2 Bragantino
São Paulo 1 x 2 Fortaleza

Hoje

16:00-Vasco x Grêmio
16:00-Corinthians x Atlético-MG
16:00-Athletico-PR x Cuiabá
16:00-Atlético-GO x Flamengo
17:00-Cruzeiro x Botafogo
18:30-Vitória x Palmeiras

Cruzeiro, Fernando Seabra comprova a insanidade do Brasileiro. Foi auxiliar de Paulo Autuori na Raposa no ano passado, aceitou convite para trabalhar no Red Bull Bragantino e está de volta ao time celeste como técnico no lugar de Nicolás Larcamón.

Invicto há sete jogos no Atlético-PR, Cuca não abre mão do irmão Avlamar Dirceo Stival, o Cuquinha, por onde passa. O argentino Leandro Ávila comandou o Atlético-MG contra o Caracas na Libertadores. O chefe Gabriel Milito cumpria suspensão imposta pelo Conmebol.

Adjunto de Abel Ferreira no atual bicampeão Palmeiras, João Martins denunciou até a existência de um sistema para evitar o título alverde quando o Botafogo disparou. Colocou o clube em choque com a CBF e foi suspenso por três jogos pelo STJD. No fim, o Palestra levantou a taça e emplacou o segundo troféu consecutivo.

Giro na rodada

ricardo duarte



No Beira-Rio

O Internacional venceu o Bahia de virada, ontem, na estreia no Brasileirão. Biel abriu o placar para o tricolor, porém o time de Rogério Ceni tomou a virada. Fernando e Wesley Ribeiro fizeram 2 x 1.

Celso da Luz/ Assessoria de imprensa C.E.C



No Heriberto Hülse

Recém-promovidos à primeira divisão, Criciúma e Juventude empataram, ontem, por 1 x 1. Renato Kayzer marcou para o Tigre, campeão da Série B no ano passado. Jean Carlos igualou o placar.

Lucas Mercon



No Maracanã

Fluminense e Bragantino empataram por 2 x 2, ontem, no melhor jogo da largada do Brasileirão 2024. Lima balançou a rede duas vezes para o tricolor. Thiago Borbas e Sasha marcaram para o Massa Bruta.

ESTADÃO CONTEÚDO



No Morumbis

O São Paulo perdeu para o Fortaleza por 2 x 1, ontem, no Morumbi, pela primeira rodada da Série A. Os atacantes argentinos Lucero e Machuca marcaram para o time nordestino. André Silva diminuiu.

Rodrigo Coca/Corinthians



Yuri Alberto

O atacante do Corinthians revelou ter procurado ajuda psicológica. O estopim teria sido uma ofensa do técnico Mano Menezes. “Esse trabalho tem sido muito importante. Todo jogador tem que ter”, sugere.

Reprodução Instagram



Endrick

O atacante do Palmeiras e da Seleção contou, ontem, no podcast Pod Delas, um contrato de namoro com a modelo Gabriely Miranda. “Tem e-mail, RG, assinatura, tem tudo”, revelaram durante o programa.